

RESUMO: O Centro de Referência em Direitos Humanos: Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH), busca interseccionar as temáticas abordadas promovendo formações em escolas, Unidades de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS e CREAS), para as equipes de trabalho e para os usuários desses serviços, tudo com o objetivo de fomentar a promoção dos direitos humanos. A ação *Explorando Novos Caminhos para Jovens em Contexto de Medidas Socioeducativas* estabeleceu já pelo segundo ano consecutivo uma parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social da região Glória, Cruzeiro e Cristal (CREAS CCG), oportunizando, por meio de oficinas semanais ou quinzenais, diálogos interseccionais com o grupo de jovens em cumprimento de medida sócio-educativa, em conjunto com a equipe coordenação do CREAS. Cine-debates, rodas de conversa, oficina de grafite, entre muitas outras atividades permitiram o desenvolvimento de uma série de temas e a formação de um forte vínculo com o serviço e seus usuários. Ao longo desse processo, observamos o impacto que essa intervenção tem causado nas vidas dos jovens, gerando efeitos transformadores em suas realidades sociais. À exemplo disso, temos alguns casos de jovens que a partir do projeto de extensão passaram a considerar a universidade um espaço acessível e que deve ser ocupado por todas (os); temos ainda aquelas (es) que solicitam permanecer no grupo mesmo após o cumprimento da medida e inserção no ambiente escolar e/ou no mercado de trabalho, por identificarem a importância do espaço de acolhimento proporcionado. Ao mesmo tempo, o projeto de extensão desenvolvido com o apoio da equipe do CREAS CCG, tem produzido para os trabalhadores da assistência uma possibilidade de atualização acerca da linguagem e questões que atravessam a vida dos jovens, permitindo o fortalecimento dos vínculos entre CREAS CCG e Jovens. A presença do projeto apoia a equipe e potencializa a atuação desse serviço que tem sido sistematicamente precarizado na atual crise política e econômica do Estado brasileiro. Nesta perspectiva, entre encontros quinzenais, com duração entre duas e três horas, realizados nas dependências do CREAS GCC, utilizando diversos recursos tecnológicos e com a presença de apoiadores externos, estamos fortalecendo uma política pública que tem como função a garantia de direitos humanos em tempos de precarização dos direitos fundamentais e de risco às noções de cidadania e democracia.